

REGISTRO DE REUNIÃO

**GRUPO DE ACOMPANHAMENTO DO CUSTEIO A PROJETOS DE CONECTIVIDADE DE ESCOLAS
(GAPE)**

ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DADOS DA REUNIÃO

| Data | Horário de Início | Horário de Término | Local |
|-------------|--------------------------|---------------------------|--------------|
| 20/04/2022 | 15h00 | 18h00 | Virtual |

PARTICIPANTES

Membros do Gape:

| Nome | Unidade | Presença |
|--|--|-----------------|
| Vicente Bandeira de Aquino Neto (Presidente) | Anatel | Presente |
| Nilo Pasquali (Secretário) | Anatel | Presente |
| Pedro Lucas da Cruz Pereira Araújo (Titular) | Ministério das Comunicações (MCOM) | Presente |
| Daniela Naufel Schettino (Suplente) | Ministério das Comunicações (MCOM) | Presente |
| Ana Caroline Santos Calazans (Titular) | Ministério da Educação (MEC) | Presente |
| Álvaro José de Andrade Carneiro (Suplente) | Ministério da Educação (MEC) | Presente |
| Neiva Miranda Coelho (Titular) | Algar Telecom S.A. (Algar) | Presente |
| Margaret Cadete Moonsammy (Suplente) | Algar Telecom S.A. (Algar) | Presente |
| Antônio Oscar de Carvalho Petersen Filho (Titular) | Claro S.A. (Claro) | - |
| Monique Pereira Ibitinga de Barros (Suplente) | Claro S.A. (Claro) | Presente |
| Ara Apkar Minassian (Titular) | Neko Serviços de Comunicações Entretenimento e Educação Ltda. (Neko) | Presente |
| Luiz Faria Quintão (Suplente) | Neko Serviços de Comunicações Entretenimento e Educação Ltda. (Neko) | - |
| Camilla Tedeschi de Toledo Tapias (Titular) | Telefônica Brasil S.A. (Telefônica) | Presente |
| Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves (Suplente) | Telefônica Brasil S.A. (Telefônica) | Presente |
| Marcelo Concolato Mejias (Titular) | TIM S.A. (TIM) | - |
| Marcio Couto Lino (Suplente) | TIM S.A. (TIM) | Presente |

Outros participantes:

| Nome | Órgão/Instituição/Empresa |
|------------------------------------|----------------------------------|
| Carolina Henn Bernardi Lellis | Anatel |
| Eduardo Marques da Costa Jacomassi | Anatel |
| Dagma Sebastiana Caixeta de Macedo | Anatel |
| Felipe Roberto de Lima | Anatel |

| Nome | Órgão/Instituição/Empresa |
|--------------------------------------|---|
| Fernando Di Pietro Cordenonssi | Anatel |
| Frederico Gomes Barbosa | Anatel |
| Gesilea Fonseca Teles | Anatel |
| Gustavo Facundo Arantes | Anatel |
| Livia Caruline dos Santos Lima de Sa | Anatel |
| Maria Lúcia Ricci Bardi | Anatel |
| Monica Fehr de Almeida | Anatel |
| Danilo Moraes Soares | Ministério das Comunicações (MCOM) |
| Hélio Mauricio Miranda da Fonseca | Ministério das Comunicações (MCOM) |
| Maxwell Borges de Moura Vieira | Entidade Administradora da Conectividade das Escolas (EACE) |
| Halley Lima Gomes | TIM S.A. (TIM) |

PAUTA

| Item | Descrição |
|------|---|
| 1 | Aprovação da Ata da 3ª Reunião Ordinária realizada em 25 de março de 2022 |
| 2 | Diretrizes para Projetos de Conectividade de Escolas - deliberação sobre o documento |
| 3 | Acompanhamento da EACE – Presidente da EACE |
| 4 | Acompanhamento do Subgrupo Técnico de Diagnóstico e Projetos – Coordenador do SGT Diagnóstico |
| 5 | Outros Assuntos |
| 6 | Próxima reunião e próximos passos |

RELATO DA REUNIÃO

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, cumprimentou a todos e todas e declarou aberta a 4ª Reunião Ordinária do Grupo de Acompanhamento do Custeio dos Projetos de Conectividade das Escolas (Gape), informando constar da pauta da reunião os seguintes temas: 1) Aprovação da Ata da 3ª reunião ordinária do Gape; 2) Deliberação sobre o documento Diretrizes para Projetos de Conectividade de Escolas; 3) Acompanhamento da EACE; 4) Acompanhamento do Subgrupo Técnico de Diagnóstico e Projetos; 5) Outros assuntos; 6) Próxima reunião e próximos passos.

Passou a seguir para o primeiro item da pauta.

1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DE INSTALAÇÃO DO GAPE

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, fez um breve comentário sobre o encaminhamento da minuta de ata da 3ª Reunião Ordinária do Gape, ocorrida em 25/03/2022, e questionou a todos se haveria mais algum comentário, sugestão de ajuste ou impugnação a qualquer item que constasse da minuta que foi encaminhada.

Como não houve comentários adicionais, declarou aprovada a Ata da 3ª Reunião Ordinária do Gape, informando que, após assinada por ele e pelo Secretário, seria disponibilizada no SEI, para assinatura dos demais membros que desejassem assinar.

2. DIRETRIZES PARA PROJETOS DE CONECTIVIDADE DE ESCOLAS - DELIBERAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, lembrou que na reunião passada houve a oportunidade de discussão acerca da minuta de Diretrizes para os Projetos de Conectividade e que ficou combinado que a Secretaria do Gape faria a estruturação do documento, que seria encaminhado a todos do grupo para comentários, o que aconteceu e gerou uma nova versão para ser discutida com o grupo. Solicitou então ao **Nilo Pasquali, Secretário do Gape**, que apresentasse a nova minuta aos membros presentes, de forma a consolidar posicionamento consensual de itens ainda pendentes.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, compartilhou uma minuta do documento e informou tratar-se da versão já trabalhada, com as contribuições recebidas sobre a primeira versão, encaminhada após a 3ª Reunião do Gape. Esclareceu que as marcas em azul, na minuta compartilhada, refletiam somente um rearranjo na ordem dos capítulos, para tornar a leitura mais fluida, sem mudanças conceituais e que as

contribuições e comentários recebidos apareciam com outra cor, pontos sobre os quais poderia haver alguma discussão.

Iniciou com a parte introdutória do documento, apresentando os itens 1. Objetivo e 2. Fundamentação, e informou terem sido feitas pequenas alterações editoriais e de formatação.

Destacou que essa versão modificou o escopo do documento, uma vez que as Diretrizes foram pensadas originalmente para a EACE, mas lembrou que tais Diretrizes também são para o próprio Gape, tratando-se, portanto, de Diretrizes para o Gape e para a EACE e esclareceu que, nesse sentido, houve um ajuste na redação, para deixar claro a quem se aplica.

A seguir passou a avaliar as contribuições recebidas dos membros do Gape, item 2.3 do documento, e apresentou uma sugestão da TIM, com relação a maximização do uso dos recursos, no sentido de que se considerasse como critério de priorização, além do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), mecanismos que reduzissem a desigualdade regional do país.

Ana Caroline Santos Calazans Vilasboas, representante do MEC, se manifestou a favor dessa proposta, lembrando que a equidade também é contemplada na Política de Inovação Educação Conectada (PIEC).

Após algumas observações dos integrantes do grupo, todos concordaram que a contribuição deveria ser refletida no texto, que passou a ser: "Focar em regiões vulneráveis de acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), procurando reduzir as desigualdades regionais do Brasil".

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, deu continuidade à apresentação do documento, tratando de outra contribuição, também da TIM, agora com relação à Capacitação de profissionais das escolas e das secretarias de educação, que apontava para a previsão de possíveis contrapartidas das secretarias de educação, para formação dos profissionais do corpo docente, para uso dos recursos de conectividade.

Marcio Couto Lino, representante da TIM, informou tratar-se de um ponto de reflexão, para que as iniciativas de conectividade sejam coordenadas com outras iniciativas. Deu como exemplo a formação de professores que deveria ser assegurada pelas secretarias de educação, para que a conectividade resultasse em uso efetivo nas escolas.

Ana Caroline Santos Calazans Vilasboas, representante do MEC, argumentou que não seria o caso de previsão de contrapartida das Secretarias, mas sim, de previsão no planejamento das Secretarias, do plano de capacitação de profissionais para uso da tecnologia vinculada à PIEC, uma vez que as Diretrizes devem contemplar a perspectiva das quatro dimensões da PIEC, tema que é objeto, inclusive, de acompanhamento pelos órgãos de controle, especialmente, pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, se manifestou de acordo com a previsão do planejamento de capacitação das Secretarias de Educação, mas manifestou entender que deveria haver também, a previsão de uma obrigatoriedade, um critério ou um compromisso ou ainda, um plano mais rigoroso de fiscalização, para garantir o comprometimento das prefeituras e demais atores públicos envolvidos no processo, que resultasse na efetividade dos projetos.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, ponderou que os Municípios e Estados devem sim se comprometer com o processo permanente de capacitação e o treinamento do corpo docente, mas que o Gape também poderia, ao fazer a entrega da conectividade e de equipamentos ativados, entregar o treinamento inicial ou o *Kickoff* de capacitação dos profissionais, o que poderia ser uma forma de comprometer as Secretarias de Educação, na largada, com uma contrapartida fixada para manutenção do funcionamento do projeto de conectividade da escola.

Pedro Lucas da Cruz Pereira Araújo representante do MCOM, se manifestou de acordo com o estabelecimento do comprometimento dos Estados e Municípios, mas alertou para a maneira de estabelecimento desses compromissos, uma vez que a não execução dessa contrapartida poderia vir a prejudicar ou até a excluir do atendimento alguma escola, pela falta de engajamento do gestor.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, suspendeu a análise do tema naquele ponto, por se tratar de item de contribuição, constante da parte introdutória do documento e afirmou que o tema seria retomado a partir do item 3 do documento, quando são, de fato, estabelecidas as Diretrizes para o Gape e para a EACE, próximo item a ser apresentado.

Passou então para o item 3 das diretrizes, abordando o item 3.1, que trata de premissas gerais a serem observadas e alertou estar passando rapidamente pelos tópicos, por se tratar de item já tratado no documento original, mas que a qualquer momento poderia ser interrompido, para comentários.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, se manifestou, com relação ao subitem "Aprimorar e/ou complementar iniciativas governamentais de conectividade de escolas já em curso, como o Wi-Fi Brasil e ações do Programa de Inovação Educação Conectada (PIEC)", do item (v) Maximização do impacto do investimento dos recursos aportados na EACE, e questionou se não seria o caso de admitir também a participação de entidades privadas, que quisessem apoiar e viessem a contribuir na implementação de projetos.

Pedro Lucas da Cruz Pereira Araújo representante do MCOM, sugeriu que a participação de outras entidades poderia constar de novo tópico a ser inserido nas premissas, em razão de que o tópico mencionado se destinava a garantir que uma escola que hoje já disponha de conexão, por efeito de alguma política governamental, não fosse excluída do projeto e pudesse constar de iniciativa do Gape, para complementar essa política e ter sua velocidade de conexão adequada para uma velocidade necessária para o uso pedagógico.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, considerando a sugestão de **Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape**, e o debate sobre o tema entre os membros do Gape, concluiu pela inclusão de outro item como premissa geral, para prever a possibilidade da participação de outros interessados públicos e/ou privados (e.g. Fundações, institutos, organizações sociais, iniciativa privada), que tivessem interesse de aportar recursos, além daqueles aportados pela EACE, na implementação de projetos definidos pelo Gape.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, lembrou, ainda com relação ao item (v) Maximização do impacto do investimento, que os objetivos de (i) aumentar o número de escolas com conectividade e (ii) maximizar o número de estudantes em escolas conectadas, poderiam, em algum momento ser contraditórios. E complementou, afirmando que, em algum momento, terá que se fazer uma escolha entre: atender mais escolas de menor porte, alcançando menor quantidade de alunos, ou atender escolas de maior porte, alcançando, portanto, mais alunos.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, afirmou que os itens inseridos no documento devem ser observados no momento de se priorizar, de fato. Pontuou ainda, que o documento de Diretrizes aprovadas pelo Gape viabiliza o início dos trabalhos e dá a direção geral, mas em determinado momento, terá que se fazer escolhas, porque os critérios, nem sempre são complementares e podem também ser conflitantes.

Destacou, ainda, já constarem do documento os itens (vi) Redução das desigualdades sociais e regionais e o item (viii) Coerência com políticas já existentes evitando-se a sobreposição de iniciativas e o desperdício de recursos, discutidos anteriormente.

Passou, a seguir, para o item 3.2 do documento, Escolha dos Projetos. Lembrou que o texto original também já contemplava esse item e que deveria se pensar em combinações de projetos diferentes, dependendo da realidade de cada escola. Acrescentou que tais dispositivos contemplam a compatibilização do projeto com as limitações inerentes à região da escola e que a ideia seria sempre priorizar o atendimento com fibra ótica, no entanto, quando essa alternativa não se viabilizasse, deveria se pensar em outras soluções e não simplesmente se optar pela exclusão do atendimento de alguma escola.

Com relação aos tipos de projetos, considerou que, em uma primeira leitura, o texto pareceu exaustivo o suficiente com relação aos tipos de projetos; Rede Externa; Conectividade; Rede Interna à escola; Equipamentos e Capacitação de profissionais de Educação, que podem ser executados individualmente ou fazendo-se de uma combinação de dois ou mais projetos, dependendo do diagnóstico de cada escola. Informou também que foram feitas correções editoriais, para que o texto ficasse mais claro e não suscitasse dúvidas.

Acrescentou que o documento a ser deliberado teria uma data de aprovação, inclusive, com referência à aprovação em referida reunião e, ainda, que poderia ser objeto de alteração em alguma oportunidade futura, na medida em que os projetos estivessem sendo realizados e surgissem novas ideias e novos

conhecimentos de como fazer. Nesse sentido, o documento poderia contemplar versões, que permitissem a correção de eventuais dispositivos inicialmente aprovados.

Pedro Lucas da Cruz Pereira Araújo representante do MCOM, sugeriu a inclusão de algum recurso educacional digital, como plataformas ou aplicativos voltados para gestão de rede ou para capacitação dos profissionais de educação. No entanto, se acordou pela não inclusão dessa possibilidade, considerando que o foco deveria ser prioritariamente na camada da infraestrutura nas escolas.

Ara Apkar Minassian, representante da Neko, sugeriu que no projeto para aquisição de computadores, *tablets* e *smartphones* se inserisse uma indicação para que, sempre que possível, se acompanhasse as melhores práticas, ou o estado da arte, o que evitaria a aquisição de equipamentos que rapidamente se tornariam obsoletos.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, ponderou que a especificação da aquisição poderia ser feita no momento de se desenhar os projetos específicos das escolas, com requisitos mínimos, o que estaria sob controle do Gape e, portanto, não precisaria constar das diretrizes, e **Ara Apkar Minassian, representante da Neko**, de manifestou de acordo com essa ponderação.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, aproveitou para expressar sua dúvida sobre o uso de *smartphones* para prática pedagógica, por se tratar de um equipamento que é apropriado para assistir um vídeo, mas não se adequaria para uma experiência pedagógica para os alunos. E complementou, dizendo que considera o computador como o melhor equipamento para a prática pedagógica e **Ara Apkar Minassian, representante da Neko**, sublinhou ser essa uma excelente observação.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, se manifestou plenamente de acordo com a observação de **Nilo Pasquali, Secretário do Gape**, e sugeriu que fosse pensada uma redação genérica, que conseguisse abranger aquilo que fosse compatível com a finalidade de prática pedagógica. Alertou também sobre uma restrição contida no texto apresentado, ao se referir ao uso dos equipamentos nas dependências da escola, que poderia ser alterado.

Ana Caroline Santos Calazans Vilasboas, representante do MEC, se manifestou de acordo com a manifestação e foi definida, em consenso, uma redação mais genérica para esse item, a fim de evitar a restrição ao projeto: "Equipamentos: aquisição de computadores, notebooks, *tablets*, equipamentos ou dispositivos compatíveis com a tecnologia para prática pedagógica."

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, concluiu a exposição desse item, mencionando a importância da capacitação dos profissionais de educação na utilização dos recursos disponibilizados e pontuando constar do documento que os projetos podem ser implementados de forma individual ou combinada, dependendo do diagnóstico e do orçamento disponível.

Passou para o último item das diretrizes, item 3.3 Formas de Contratação dos Projetos, e informou que o documento dispõe que a EACE, ao realizar as contratações, poderá, a seu critério e em conformidade com as determinações do Gape, adotar diversos modelos complementares de contratação: contratação de serviços de conectividade de provedores presentes nas regiões das escolas elegíveis; construção de redes próprias e; pode ser explorada a possibilidade de instituição de parcerias junto a organizações com expertise no assunto. Além disso destacou a conveniência da instituição e/ou fortalecimento de políticas de governança patrimonial que preservem equipamentos e infraestrutura de suporte, implantados pela EACE e transferidas ao patrimônio das escolas beneficiadas.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, questionou a utilização do termo "tomada de preço", por se tratar de uma modalidade de licitação e sugeriu alteração para um termo mais genérico. A redação foi então alterada para "modalidades competitivas de escolha".

Lembrou ainda, da necessidade de se estabelecer no documento a possibilidade de alteração do documento, caso fosse necessário e **Nilo Pasquali, Secretário do Gape**, propôs a redação que foi acatada e inserida como introdução do item 3 das diretrizes: "As diretrizes estabelecidas nesse capítulo podem ser ajustadas pelo Gape sempre que necessidades específicas para determinados projetos se apresentem."

Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves, representante da Telefônica, a fim de sugerir flexibilidade de contratação, fez uma comparação com contratações dentro do segmento corporativo, quando,

normalmente, uma empresa que tem várias filiais ou sucursais espalhadas pelo país, ao contratar conectividade, pode optar pela contratação distribuída, conforme a utilização, o que se denomina alocação dinâmica de banda, gerando uma limitação de capacidade quando todos utilizam os recursos ao mesmo tempo. Mas, destacou que o recurso pode ser maximizado para as escolas, quando não acontece utilização simultânea. O que, aplicado ao caso da conectividade das escolas, daria flexibilidade para o uso dos recursos disponíveis.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, concordou e esclareceu ser possível sim esse tipo de contratação, não havendo nenhuma restrição no documento. E, em não havendo outras ponderações dos membros do Gape, concluiu a apresentação do documento.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, considerando ter havido amplo debate, que foi prevista a possibilidade de alteração do documento, no caso se identificar algum ponto a ser alterado e, considerando ainda, não haver ponderação adicional por parte dos membros do Gape, declarou aprovado o documento que fixou as Diretrizes para os Projetos de Conectividade de Escolas.

3. **ACOMPANHAMENTO DA EACE – PRESIDENTE DA EACE**

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, passou ao item 3 da pauta, que trata do acompanhamento dos trabalhos da EACE e solicitou aos representantes das prestadoras que falassem um pouco acerca dos andamentos dos trabalhos, da estruturação da entidade, de seu novo diretor e demais questões que entendessem relevantes.

Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves, representante da Telefônica, apresentou e cumprimentou **Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE**, presente à reunião, e passou-lhe a palavra para que apresentasse uma visão geral sobre aportes e investimentos da entidade.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, pediu licença para cumprimentar e dar boas-vindas a **Maxwell Borges de Moura Ferreira, Presidente da EACE**, afirmando que certamente fará um bom trabalho, considerando sua competência. Aproveitou para convidá-lo a participar das reuniões do Gape, tendo em vista, especialmente, que o trabalho a ser desenvolvido pela EACE irá exigir amplo entendimento das discussões e da motivação de cada decisão do grupo. Esclareceu não se tratar de uma intimação, e sim de um convite para participar de todas as reuniões.

Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE, cumprimentou a todos e se manifestou de acordo, afirmando considerar muito importante a interação entre o Gape e a EACE. Agradeceu a confiança das operadoras pela sua indicação para a condução do projeto, que considera muito importante para o país e afirmou estar muito motivado por integrar um projeto que vai na solução de um, se não do maior, problema que se enfrenta no país, que é a Educação. Afirmou considerar que o projeto exige muito diálogo com as Operadoras, Anatel, Ministério da Educação, Ministério das Comunicações, prestadoras de pequeno porte e Sociedade Civil. Afirmou estar à inteira disposição do GAPE para seguir as diretrizes que foram aprovadas nesta 4ª Reunião, para que se possa encontrar a melhor solução para que a política pública seja, de fato, efetiva.

A seguir passou a tratar, já como Presidente, de assuntos da EACE e relatou já ter participado da Assembleia e assinado alguns acordos com as operadoras. Informou já ter sido realizada a aplicação de todos os valores nas contas investimentos no Banco Itaú e que, na próxima reunião do Gape, irá apresentar o detalhamento de todos os acordos e investimentos que foram feitos, informando valores e aplicações. Informou, como próximo passo, que está dialogando com todas as operadoras. Disse também estar em andamento a constituição da parte administrativa, organizacional, financeira e de recursos humanos da EACE, a fim de que haja uma estrutura formatada que possa cumprir, da melhor forma, as determinações do Gape. Informou também a escolha, por parte das operadoras, do **Luiz Carlos Gonçalves, como COO da EACE**, com quem tem dialogado bastante e sugeriu sua participação na próxima reunião do Gape.

Reafirmou estar à disposição do Gape e muito motivado com o projeto que pode revolucionar a questão da educação. Disse acreditar na possibilidade de aproveitar, da melhor forma, as políticas públicas de conectividade nas escolas já em desenvolvimento, para que tudo seja entregue funcionando e que se

possa pensar também na continuidade dessa política, para benefício do processo educacional. Finalizou, agradecendo a oportunidade e manifestando estar à disposição de todos.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, agradeceu o reporte de Maxwell Vieira, propôs manter o acompanhamento da EACE nas próximas reuniões, afirmando que os trabalhos do Gape e da EACE são complementares.

Lembrou que a EACE deve participar das reuniões do GAPE, como convidada observadora, nos termos do § 1º do art. 9º do seu Regimento Interno, e que tem convite permanente para tomar acento nos trabalhos do GAPE, com direito a voz, mas sem direito a voto e que portanto, o representante da EACE está convidado a participar de todas as reuniões, que lhe serão comunicadas, assim como a pedir a palavra durante as reuniões para dialogar e debater todos os temas. A seguir, facultou a palavra a todos os participantes da reunião.

Os demais participantes do Gape deram as boas-vindas ao **Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE**, desejaram sucesso na condução do trabalho e se colocaram à disposição para apoiar o trabalho a ser desenvolvido.

Felipe Roberto de Lima, Coordenador do Subgrupo Financeiro do Gape, deu boas-vindas, desejou muito sucesso no trabalho e se apresentou ao **Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE**, como Coordenador do SGT Financeiro, afirmando que certamente irão ter muita interação, que já se inicia, com os aportes e as aplicações que estão sendo feitas.

Dagma Sebastiana Caixeta de Macedo, Coordenadora do Subgrupo Técnico de Comunicações, deu as boas-vindas ao **Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE**, e se colocou à disposição.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, esclareceu sobre a existência dos 3 subgrupos formados, SGT Diagnóstico, SGT Financeiro e SGT Comunicações, e que **Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE**, se sentisse à vontade para participar de todos os subgrupos, destacando a importância da execução, atividade a ser conduzida por ele.

Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE, agradeceu a palavra de todos, e confirmou seu interesse em participar dos subgrupos técnicos, para se inteirar das discussões.

Monique Pereira Ibitinga de Barros, representante da Claro, cumprimentou **Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE**, confirmou a importância da sua participação nas reuniões dos subgrupos, e, com relação ao SGT Diagnóstico, sugeriu que fosse agendada já uma conversa entre **Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE**, **Luiz Carlos Gonçalves, COO da EACE**, e **Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico**, a fim de acelerar a imersão dos dois integrantes da EACE em tudo que vem acontecendo, porque, mesmo tendo sido repassados todos os registros, considera que os papéis nem sempre trazem toda a informação, já que o trabalho é bastante complexo.

Ressaltou ainda, se dirigindo ao **Felipe Roberto de Lima, Coordenador do Subgrupo Financeiro do Gape**, que serão formalizados junto à Anatel os primeiros aportes que estão sendo realizados.

Daniela Naufel Schettino, representante do MCOM, cumprimentou **Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE**, e mencionou os projetos de conectividade que já vêm sendo realizados junto com o Ministério da Educação e em parceria com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Colocou-se à disposição para conversar, considerando também que uma conversa pode facilitar o entendimento do que já vem sendo feito.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, deu as boas-vindas, cumprimentou **Maxwell Borges de Moura Vieira, Presidente da EACE**, pela nomeação, e se apresentou como Coordenador do SGT Diagnóstico, informando estar ainda prevista para a reunião em curso, uma rápida apresentação do andamento dos trabalhos do SGT Diagnóstico. Por fim, se colocou à disposição, informando que irá convidá-lo a participar da próxima reunião, tão logo seja agendada.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, alertou, com relação aos aportes mencionados pela **Monique Pereira Ibitinga de Barros, representante da Claro**, que tais aportes na EACE são obrigações previstas nos Termos de Autorização e que, portanto, devem ser reportadas à Superintendências de Controle de Obrigações (SCO) da Anatel, que irá atestar o cumprimento dessa obrigação. Esclareceu que, assim como foi feito com a criação da EACE, que foi reportada à SCO, corretamente e no prazo, os aportes financeiros também

têm que ser feitos junto à SCO, que irá atestar o aporte. E lembrou que o SGT Financeiro do Gape acompanha a utilização dos recursos, a partir do momento que entrou o recurso.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, passou então para o item 4 da pauta.

4. **ACOMPANHAMENTO DO SUBGRUPO TÉCNICO DE DIAGNÓSTICO**

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, convidou **Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico**, para falar um pouco dos avanços que ocorreram, desde a última reunião do Gape.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, agradeceu e disse ter uma apresentação (SEI 8401014) anexada a esta ata, a ser feita e que, nesse período, o foco do subgrupo foi: (i) recebimento das últimas bases de dados que faltavam para complementar o diagnóstico que foram incorporadas à base de dados; (ii) consolidação do painel para visualização dos dados; e (iii) elaboração do documento de diretrizes que foi aprovado na reunião em curso.

Com relação ao painel de dados das escolas, solicitou autorização ao Gape, para que, quando estivesse concluído, pudesse ser publicado no painel de dados da Anatel.

A seguir, apresentou as bases de dados que foram incorporadas para permitir o diagnóstico:

- INEP: Censo escolar 2021;
- Anatel: PBLE;
- Anatel: Atendimento escolas edital 4G;
- Anatel: Escolas que se localizam em área de cobertura 4G;
- MCOM: Escolas atendidas por satélite - GESAC;
- MEC: Relatório de Monitoramento Educação Conectada;
- NIC.br: Simet (medidor de velocidade);
- Nic.br: Coordenadas Geográficas aprimoradas;
- C2DB: Área de presença de fibra ótica.

Esclareceu que, com a base de disponibilidade de infraestrutura na região das escolas e a base de coordenadas geográficas das escolas, será possível verificar se a escola está em uma área de cobertura 4G ou se está em uma área de presença de fibra ótica, o que já pode indicar algum tipo de projeto.

Com relação aos dados do GESAC, afirmou ser possível verificar quais escolas estão sendo atendidas via satélite.

Informou que o relatório de Monitoramento Educação Conectada do MEC é mais recente do que o Censo 2021 e que, portanto, traz dados mais atualizados de quais escolas estão conectadas. Informou, ainda, estar faltando a incorporação dos dados de alunos por turno, do INEP/MEC, para a definição do porte dos projetos.

Alertou para que o MEC e MCOM informem constantemente ao Gape que escolas estão sendo conectadas em decorrência de outros projetos, para evitar sobreposição com os projetos do Gape.

Trouxe também o esqueleto de uma tabela, ainda sem dados, uma vez que tais dados ainda estão sendo consolidados. Esclareceu que a ideia inicial dessa tabela é que, com todas as bases incorporadas e os dados consolidados, possam ser feitos filtros adicionais ao do Censo Escolar. Assim, o Censo Escolar pode não informar que a escola está conectada, mas ela pode aparecer como escola conectada, na base do PBLE ou na base do Medidor, ou por outra base. Assim, em uma primeira rodada, se pode ir excluindo essas escolas, sabendo que elas já estão atendidas, para que se obtenha, ao final, um número mais preciso, de quantas escolas estão, efetivamente, desconectadas.

Mostrou uma imagem do painel de dados e informou que, posteriormente, seria apresentado no navegador, uma vez que o painel já está disponível com o mapa, com as coordenadas das escolas e com as demais informações recebidas. Afirmou que a ideia é disponibilizar o painel no site da Agência, para

consulta de qualquer interessado, uma vez que não consta nenhuma informação que seja sigilosa e os dados são públicos. Afirmou considerar oportuna essa divulgação, até para que as próprias escolas pudessem contribuir com esse mapeamento, que viria a se tornar um diagnóstico mais dinâmico.

Com relação ao andamento dos trabalhos, destacou a aprovação pelo Gape, na reunião em curso, do documento com as Diretrizes para o atendimento das escolas e afirmou ser esse um passo bastante importante para direcionar os trabalhos do Gape e da EACE. Alertou também para a necessidade de, em algum momento, se tomar decisões acerca de que escolas devem ser primeiro atendidas: rurais ou urbanas; de ensino infantil ou de ensino fundamental; de porte grande, médio ou pequeno etc. Afirmou, por fim, que essas escolhas vão ter que ser feitas, para a definição dos projetos.

Como encaminhamento dos trabalhos do SGT Diagnóstico, propôs:

- finalização da tabela apresentada anteriormente, com os dados de conectividade, para se dispor da informação, mais recente e mais precisa possível, das escolas que não estão conectadas;
- publicação do painel de dados das escolas no portal da ANATEL e;
- elaboração de um projeto piloto de atendimento de escolas, com um quantitativo menor de escolas, com características bem definidas pelo Gape, a fim de que o Gape possa começar, e ganhe ritmo e conhecimento, que depois possa ser expandido para as demais escolas.

A seguir, apresentou o site do painel, já disponível internamente na Agência, que dispõe de várias possibilidades de filtros, como: escola por Município ou Estado; escola paralisada, extinta ou em funcionamento; se é escola estadual, municipal ou federal. Mostrou, que podem ser acessadas também, as coordenadas geográficas das escolas e que, pelo gráfico de barras, pode se visualizar o número de escolas existentes em cada cidade, a situação de cada uma das escolas e que, no mapa, em vermelho, aparecem as escolas desconectadas e podem ser visualizadas outras informações relacionadas a situação de cada escolas.

Ressaltou que, por enquanto, tais dados só refletem os dados do Censo Escolar, mas após ser realizado o cruzamento criterioso com os dados das demais bases, o painel irá refletir, exatamente, qual escola já passou por todos os crivos e realmente não foi atendida por nenhum programa.

Continuou, informando que, ao clicar em alguma das escolas, se consegue ver o nome, o código INEP, o município, a dependência e a localização. Lembrou que podem ser inseridas quaisquer outras informações que o grupo considerar importante para visualização. Além disso, mostrou que nos demais gráficos podem ser visualizados: o número de escolas, escolas com internet, escolas com banda larga, escolas com laboratórios de informática e a situação de cada um dos municípios, além de outros gráficos que se considere interessante visualizar no painel.

Esclareceu ser possível visualizar a base de dados completa e, caso haja interesse, a planilha de dados pode ser baixada, a fim de se verificar a situação de todas as escolas e fazer simulações.

Concluiu, apresentando as demais informações que já foram disponibilizadas no painel para que se possa, em conjunto, serem tomadas as decisões de como prosseguir daqui para frente e se colocou à disposição para esclarecer eventuais dúvidas do grupo.

Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves, representante da Telefônica, questionou se os dados apresentados no link já estão disponíveis externamente e **Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico**, respondeu que não e que esse era exatamente um ponto a ser debatido com o grupo, se o painel será disponibilizado ou não.

Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves, representante da Telefônica, questionou também se o painel já dispõe de informação sobre a existência ou não de infraestrutura, como energia elétrica; ou se a escola tem falta de telhado ou outra questão estrutural.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, esclareceu que as informações contidas no Censo Escolar podem ser inseridas no painel, uma vez que a base do Censo Escolar está toda já na Agência e qualquer campo que conste dessa base pode ser inserido no painel. Com relação aos dados referentes a energia, informou já constarem da base de dados e já estão publicados no painel.

Afirmou ainda ser esse um dos motivos pelo qual considera importante a disponibilização dos dados ao público em geral, já que, a qualquer momento, alguém pode indagar sobre a ausência de algum dado que se estiver no Censo Escolar poderá ser prontamente disponibilizado.

Pedro Lucas da Cruz Pereira Araújo representante do MCOM, cumprimentou **Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico**, pelo painel, e alertou para os resultados do Censo Escolar referentes a quantidade de escolas públicas do Inep, que são publicados após passarem por filtros das escolas ativas e por uma verificação se a escola de ensino básico tem, pelo menos, uma matrícula. Sugeriu então, que fosse conferido se o número de escolas ativas, dispõem de ao menos uma matrícula, para evitar diferenças com relação aos dados informados por cada uma das instituições.

Manifestou não se opor à divulgação do painel, observando, no entanto, que o Gape deve estar preparado para algumas reações. Observou já ter tido a oportunidade de notar que há escolas com registro de atendimento por políticas públicas como PBLE ou GESAC, mas que, no Censo Escolar, constam como não conectadas. Assim, entende que a divulgação facilitará o cruzamento dos dados pelo público externo e que, portanto, poderá gerar questionamentos com relação ao cumprimento de eventuais obrigações previstas e ainda não cumpridas. Ainda, considera poder haver questionamento sobre a existência de escolas com registro de atendimento por mais de um programa. Concluiu que o Gape deve estar preparado para tais questionamentos, decorrentes de maior transparência. Questionou, ainda, sobre a ausência de informação no painel, com relação ao atendimento às escolas do Nordeste Conectado.

Daniela Naufel Schettino, representante do MCOM, informou que assim que for autorizada a contratação relacionada a aproximadamente 8.000 escolas do *wi-fi* Brasil terrestre, para as quais foi feito um chamamento público, a informação será atualizada junto ao SGT Diagnóstico.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, respondeu ao **Pedro Lucas da Cruz Pereira Araújo representante do MCOM**, dizendo que considera melhor tornar as informações públicas e que concorda que o Gape, de fato, deve estar preparado para todo tipo de questionamento. Afirmou considerar muito importante a divulgação do painel e que os questionamentos, por mais duros que sejam, são saudáveis, pois vão fazer com que se faça uma higienização dessa base. Com relação ao Nordeste Conectado, afirmou ser exatamente o que espera que aconteça, para que a base seja constantemente atualizada, toda vez que for observada a falta de alguma informação.

Camilla Tedeschi de Toledo Tapias, representante da Telefônica, disse ter entendido a ponderação do grupo, sobre os riscos de publicação antes do momento e questionou se seria possível, que as empresas que participam do Gape tivessem acesso a essa base, para que pudesse ser trabalhada, antes de uma publicação externa.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, informou que, por enquanto, não poderia dar acesso ao painel, uma vez que está dentro da rede da Agência, com acesso aos servidores, por meio da VPN. No entanto, informou que iria baixar a tabela em formato Excel com os dados, que seria circulada para todos os integrantes do grupo. Dessa forma, todos poderiam verificar as informações que constam da tabela e, mais do que essas, poderiam verificar a necessidade de serem incluídas outras informações, que também constem ou não do Censo Escolar e que ainda não estão refletidas na tabela.

Ana Caroline Santos Calazans Vilasboas, representante do MEC, parabenizou **Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico**, pelo painel e disse considerar o trabalho muito bom, concordando com os alertas do **Pedro Lucas da Cruz Pereira Araújo representante do MCOM**, tanto para o cuidado com a publicação do painel, quanto para a importância da questão do filtro, uma vez que, para o MEC, a referência, o que é contabilizado, é a escola com pelo menos uma matrícula e, caso esse dado não tenha sido considerado, deveria, de fato, ser corrigido, para que não houvesse conflito com as informações divulgadas pelo INEP. Informou ainda que na próxima semana, seriam abertos os dados de diagnóstico das escolas e atualizados os dados de internet nas escolas, o que trará informação mais atualizada para o painel, lembrando que o Censo Escolar traz dados coletados no ano anterior, portanto de 2021.

Sugeri também que, além da questão da existência ou não de energia, que constasse do painel a existência ou não de equipamentos, dado que também consta do Censo Escolar.

Alertou, por fim, para a importância da base do medidor de educação conectada instalado, uma vez que esse medidor traz, de fato, a velocidade praticada na escola. Citou, ainda, a campanha para a instalação do medidor para um grupo mais significativo de escolas.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, solicitou que, quando a base fosse circulada para a contribuição de todos, os representantes do MEC, que já conhecem bastante os dados do Censo, incluíssem o nome das colunas que gostariam de ver refletidos no painel, porque já constam da base e deveriam ser só inseridas no visualizador.

Informou que os dados do Medidor de velocidade já estão inseridos e que as velocidades de download e upload já estão refletidas no painel. Acrescentou que poderá ser verificado junto ao MEC e ao NIC.br se há necessidade de alguma informação adicional.

Reforçou para que todos avaliassem, na base de dados que será encaminhada, de quais dados ainda sentem falta na visualização e esclareceu novamente que, se forem dados do Censo Escolar, seria só incluir no visualizador e, caso não fossem dados do Censo Escolar, poderiam enviar tais dados para a Anatel, para inclusão, ou informar quais dados seriam necessários, para que pudessem ser providenciados.

Complementou, informando que depois poderia se pensar também na própria visualização, em quais gráficos e mapas deveriam ser disponibilizados e o que precisaria constar de cada gráfico e qual seria o principal mapa, enfim pensar na forma mais simples de se visualizar essas informações, para tomada de decisão.

Informou ainda que agora, após as informações já estarem mais consolidadas, o SGT Diagnóstico deverá se reunir novamente, para definição dos próximos passos.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, se dirigiu a **Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico**, dizendo que gostaria de ouvi-lo acerca dos dados apresentados, para saber se são dados já compilados, do banco de dados GAPE, ou seriam provenientes de bancos de dados das diversas instituições, que serão ainda objeto de uma compilação.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, informou que o que foi apresentado no visualizador eram só os dados do Censo Escolar, porque a Anatel ainda não tinha recebido as outras bases, mas a ideia era divulgar uma Base do Gape. Esclareceu que a Base do Gape iria refletir como escolas não atendidas, aquelas escolas que já passaram por todos os filtros e constaram como não atendidas no Censo Escolar, no PBLE, no GESAC, na base do Medidor. Nesse sentido, o quantitativo de escolas sem atendimento deveria resultar menor, uma vez que já seriam consideradas as diversas informações que foram apresentadas na reunião em curso e que seria atualizado, à medida que as escolas forem sendo atendidas pelos diversos programas em andamento.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, citou outros bancos de dados de escolas, incluindo o GICE (Grupo Interinstitucional de Conectividade na Educação), para indagar se esses dados divergiam.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, esclareceu que, normalmente, os dados são compilados a partir dos dados do Censo Escolar e que têm muita correlação com a informação oficial do INEP. Informou que o SGT Diagnóstico deverá dar um passo além, uma vez que seriam verificadas também outras bases e que o número de escolas sem internet, muito provavelmente, iria resultar menor do que os números que hoje estão sendo divulgados, isso, porque, além dos dados do Censo, também seriam considerados outros dados, como os dados da Anatel, do PBLE, do Atendimento Rural e os dados do MEC, que a **Ana Caroline Santos Calazans Vilasboas, representante do MEC**, havia acabado de citar, dados esses, mais recentes do que o Censo Escolar de 2021.

Finalizou, reafirmando que o compilado do Gape deverá mostrar um número menor de escolas desconectadas do que a informação oficial do Censo, que vai ficando desatualizada, à medida que as escolas vão se conectando à Internet.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, se manifestou, dizendo ter ainda três pontos a tratar.

O primeiro, no sentido de reforçar sua preocupação, para que se tivesse um discurso unificado, a fim de evitar uma crítica ao trabalho do Gape, caso fosse apontada alguma divergência com outras bases de informação. Sugeriu que fosse criada a Base de Dados do Gape e que sua divulgação fosse feita, deixando bem claro se tratar da Base do Gape, que foi construída a partir da compilação de outras bases, que deveriam ser nominadas.

O segundo, para manifestar estar de acordo com a manifestação do **Pedro Lucas da Cruz Pereira Araújo representante do MCOM**, acerca das reações que poderiam ocorrer, quando da divulgação desses dados, porque, segundo seu entendimento, certamente, irá aparecer informação de que alguma escola está coberta pela internet e ela pode não estar. Disse também concordar que as críticas são bem-vindas, desde que não comprometam a credibilidade do projeto, que ele considera espetacular.

E o terceiro ponto, com relação à linguagem da divulgação dos dados, disse entender que essa divulgação deve ser realizada de tal forma que pessoas que não conheçam tecnologia da informação consigam se apropriar do conteúdo divulgado. Isso porque entende se tratar de assunto que interessa ao cidadão comum, que não consegue entender a linguagem técnica. Afirmou que os técnicos, habitualmente, se expressam para outros técnicos, dificultando o entendimento dos demais que não são técnicos e não conhecem a linguagem. Afirmou que gostaria de fazer consultas ao banco de dados, antes de sua publicação, e sugeriu, caso não se consiga essa simplicidade de linguagem para passar a mensagem a pessoas leigas, por se tratar de uma base de dados cuja consulta seja complexa, que seja criada uma base simplificada, adicional, para que qualquer cidadão possa consultar e se apropriar das informações acerca da conectividade de escolas.

E por fim, parabenizou e cumprimentou **Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico**, pelo trabalho realizado, pelos dados apresentados, pela concatenação e pelo programa apresentado.

Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico, manifestou estar de pleno acordo com a manifestação de **Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape**, confirmou se tratar realmente de um Banco de Dados do Gape e informou que iria disponibilizar o acesso ao banco de dados para os servidores do gabinete de **Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape**, para que tivessem acesso e se familiarizassem com o painel e com a visualização, bem como pudessem avaliar a questão da comunicação com o público externo. Afirmou que, caso necessário, seriam feitos eventuais ajustes.

Nilo Pasquali, Secretário do Gape, se manifestou com relação ao diagnóstico, dizendo considerar perfeito, assim como o trabalho do painel, que está indo muito bem. Além disso, resgatou uma proposta de encaminhamento feita por **Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico**, no sentido de se começar a pensar no desenho de um projeto piloto, para que, já com base nas diretrizes que acabaram de ser aprovadas, fossem escolhidas algumas escolas para que se pudesse ter experiências práticas, como idas a campo, ou avaliação de escolas individualmente, que permitissem serem feitos testes de conceitos de várias coisas e se pudesse aprender. Afirmou que o grupo já conhecia muita coisa, a partir das apresentações da RNP e de outras experiências e que agora deveria passar informações a própria EACE, que deveria fazer essas coisas na prática. Sugeriu então, caso todos estivessem de acordo, que se pensasse no escopo de um projeto piloto e em uma proposta de funcionamento desse piloto.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, considerou muito boa a proposta feita por **Nilo Pasquali, Secretário do Gape**, acrescentando que talvez o projeto piloto pudesse ter maior diversidade, com representatividade de todas as regiões do país e, acatando a proposta, passou a missão para **Eduardo Marques da Costa Jacomassi, Coordenador do SGT Diagnóstico**, a quem novamente parabenizou, pelo debate proporcionado pelo SGT Diagnóstico, que permitiu um bom avanço e o esclarecimento de muitas questões.

5. OUTROS ASSUNTOS

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, passou para o item 5 da pauta, que trata de “outros assuntos”, e questionou aos membros do Gape se haveria algum tema a ser tratado.

Não havendo assunto extra, passou então ao último item da pauta.

6. PRÓXIMA REUNIÃO E PRÓXIMOS PASSOS

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, ao tratar da próxima reunião e dos próximos passos, lembrou que o Regimento Interno do Gape prevê a realização de reuniões mensais.

E, após alguns ajustes com as agendas dos membros do Gape, definiu a **data de 26/05/2022, quinta-feira, às 15h00, para a 5ª Reunião Ordinária do Gape**, a ser realizada de forma remota.

Quanto aos próximos passos, manteve o acompanhamento da EACE, informando que o Presidente da EACE já deverá trazer detalhes dos trabalhos que estão sendo realizados, e o acompanhamento do SGT Diagnóstico, com o andamento do que está sendo feito e, possivelmente, com apresentação de uma proposta de um Projeto Piloto, como sugerido pelo **Nilo Pasquali, Secretário do Gape**.

Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Gape, por fim, questionou aos membros se haveria algum outro passo importante para ser tratado naquele momento e, em não havendo, finalizou a reunião, agradecendo a participação de todos. Informou ainda que o **Secretário do Gape** encaminharia a minuta de ata da reunião, para apreciação e eventuais contribuições.

Com essas considerações, declarou encerrada a 4ª Reunião Ordinária do Gape.

7. ANEXOS

7.1. Apresentação SGT Diagnóstico (SEI 8401014)

8. APROVAÇÃO

8.1. Segue o presente Registro de Reunião assinado eletronicamente pelos participantes acima identificados.

8.2. No caso de algum participante externo não possuir credenciamento de usuário externo ativo no SEI, para igual assinatura eletrônica, os participantes internos signatários **certificam** que os participantes externos acima identificados participaram da reunião e tomaram conhecimento do teor deste documento.



Documento assinado eletronicamente por **Nilo Pasquali, Secretário do Grupo**, em 03/06/2022, às 16:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Vicente Bandeira de Aquino Neto, Presidente do Grupo**, em 03/06/2022, às 16:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Ara Apkar Minassian, Usuário Externo**, em 08/06/2022, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Pedro Lucas da Cruz Pereira Araújo, Usuário Externo**, em 08/06/2022, às 19:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Marcelo Concolato Mejias, Usuário Externo**, em 09/06/2022, às 10:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Antonio Oscar de Carvalho Petersen Filho, Diretor de Assuntos Regulatórios**, em 14/06/2022, às 11:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Camilla Tedeschi de Toledo Tápias, Representante Legal**, em 14/06/2022, às 13:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Anderson Emanuel de Azevedo Gonçalves, Usuário Externo**, em 14/06/2022, às 15:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Margaret de Almeida Cadête Moonsammy, Usuário Externo**, em 14/06/2022, às 21:44, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Daniela Naufel Schettino, Usuário Externo**, em 28/07/2022, às 16:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Monique Pereira Ibitinga de Barros, Diretora de Planejamento Regulatório**, em 15/09/2022, às 16:43, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Neiva Miranda Coelho, Usuário Externo**, em 18/10/2022, às 18:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



Documento assinado eletronicamente por **Marcio Couto Lino, Usuário Externo**, em 28/10/2022, às 11:23, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 23, inciso II, da [Portaria nº 912/2017](#) da Anatel.



A autenticidade deste documento pode ser conferida em <http://www.anatel.gov.br/autenticidade>, informando o código verificador **8297276** e o código CRC **C4298B6E**.
